

AMHB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
Filiada à Associação Médica Brasileira
Título de Especialista 2024 – CFM / AMB / AMHB

CONCURSO PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM HOMEOPATIA

Data: 8 de dezembro de 2024

Nome: _____ Senha nº: _____

Local: _____

PARTE II

INSTRUÇÕES GERAIS

ANTES DE RESPONDER ÀS QUESTÕES LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Esta é uma prova para **Título de Especialista**, onde o candidato deve combinar rapidez e eficiência.
2. A prova está programada para ser respondida em dois períodos (vespertino e matutino) e deve ser completada em seis horas (três para cada período).
3. Esta segunda parte compõe-se de 2 etapas: uma com um **Caso Clínico** com 11 questões e outra com 2 **Minicazos**. Leia cuidadosamente as instruções dadas em cada uma. Elas explicam tudo o que é necessário para resolvê-las. **NÃO FAÇA PERGUNTAS NEM CONVERSE DURANTE A PROVA.**
4. Junto ao enunciado de cada questão você encontrará, destacadamente, o valor em pontos de cada uma delas. **ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.** As respostas com letra ilegível serão desconsideradas. Não esqueça de identificar, **claramente**, nas folhas de resposta, a questão que está sendo respondida. Não deixe nenhuma questão sem resposta. Ao final, há 3 páginas em branco que podem ser utilizadas como rascunho.
5. **Coloque seu nome completo, senha e local da prova (cidade e estado) APENAS NESTA FOLHA. Nas demais folhas coloque apenas sua senha.**
6. Use apenas caneta preta ou azul.
7. Confira se o seu caderno contém **14 páginas**, numeradas sequencialmente, incluindo esta folha de instruções gerais. Caso contrário comunique ao fiscal. Ao final, todas as folhas devem ser devolvidas com as questões, folha de instruções e rascunhos, mesmo quando não utilizadas.

FISCAIS:

Dr.: _____ Rubrica: _____

Dr.: _____ Rubrica: _____

EM BRANCO

Senha nº: _____

AMHB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
Filiada à Associação Médica Brasileira
Título de Especialista 2024 – CFM / AMB / AMHB

CONCURSO PARA TÍTULO DE ESPECIALISTA EM HOMEOPATIA

PARTE 2

(A) CASO CLÍNICO e (B) PROGNÓSTICO CLÍNICO DINÂMICO

[Total de questões: 11 = valor 80 pontos]

A. CASO CLÍNICO (valor 55 pontos)

Identificação: mulher de 40 anos de idade, professora, católica, separada há dois anos (após dez anos de casamento), residente na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo.

Queixa: procura assistência médica homeopática devido a estar vivenciando “*crises de depressão*”.

História progressa da doença atual: relata que as primeiras crises, leves, começaram há cerca de três anos quando descobriu que era traída por seu marido, fato que a deixou profundamente decepcionada. A partir daí passou a ficar extremamente irritada com o marido, exigindo, “*de forma ditatorial*” (*sic*), mudanças de comportamento por parte dele. Esta atitude acabou deteriorando ainda mais o relacionamento do casal, culminando com o fim do casamento. Esta situação acabou desencadeando ideias de culpa, de ter negligenciado seus deveres, de ter agido errado e de inutilidade, advindo tristeza, falta de gosto pela vida, desespero (acha que tudo irá fracassar) e tendência ao isolamento. Relata ter a sensação de estar sendo abandonada pelos seus amigos e de ter perdido o afeto deles. Porém, conscientemente sabe que eles estão presentes sempre que necessita. Apesar disso, esta sensação está sempre presente. Nestas ocasiões de isolamento, só a música a conforta.

Tratamentos anteriores: os surtos anteriores foram tratados por psiquiatras com remédios alopáticos cujos resultados imediatos foram bons, mas não impediram o surgimento de novas crises, cada vez mais graves, para as quais passou a necessitar de doses cada vez maiores de medicamentos e cujos efeitos adversos passaram a comprometer muito sua vida pessoal e profissional.

Evolução recente: nos últimos dois episódios, incluindo este atual, passou a ter ideias constantes de suicídio. Pensa continuamente nisso. Chega a prepará-lo. Sendo tentada a jogar-se pela janela. Não tolera a contradição e refere que às vezes tem ataques de cólera explosiva, violentas, chegando a ficar vermelha e trêmula.

Antecedentes pessoais: hipertensão arterial, palpitações e sensação de peso na região do esterno. Diz que isso gera medo de ter uma doença cardíaca.

Antecedentes heredofamiliares: pai alcoolista moderado, porém contumaz e que tem problemas no fígado e no coração. Sua mãe é viva e também sofre de “depressão” (*sic*), porém bem mais leve e que melhora com “calmantes”. Tem um irmão hipertenso. Não conhece muita coisa sobre a história dos avós, pois tanto a família do pai quanto da mãe, são do interior do Brasil (Mato Grosso e Maranhão), e tem pouco contato com eles (...) não sabe exatamente o porquê!

Hábitos e vícios: bebia “socialmente” (parou devido ao tratamento); tabagista de dez cigarros por dia há vinte anos.

Sede: normal.

Desejos alimentares: refere gostar de bebidas alcoólicas, mas também gosta de leite, pão e doces.

Aversões alimentares: não gosta de carne.

Sensibilidade à temperatura: refere ser friorenta, piorando muito no inverno.

Função emunctorial: nega alterações dignas de nota (não evacua todos os dias, mas não relata dificuldade para evacuar).

Interrogatório sobre os diferentes aparelhos (apenas os dados positivos, além dos da queixa principal): hipertensão arterial, palpitações, peso no esterno e dores ósseas noturnas.

Sono: comprometido por dores ósseas (mais frequentemente na face) que pioram muito à noite e que a deixam, não raramente, desesperada (as pessoas dizem que ela geme durante o sono).

Sonhos: não costuma lembrar-se dos sonhos.

Exame físico (apenas os dados positivos): paciente pletórica, referindo dor à palpação do esterno; PA=170x90mmHg, P=FC=90bpm com algumas extrassístoles. Dentes irregulares e mal implantados. Nota-se certa assimetria de face e algumas articulações (particularmente as metacarpo falangeanas são frouxas e muito flexíveis).

Exame complementar mais importante: (OBJETO DA QUESTÃO 2).

Com base no resumo clínico descrito responda:

1. Qual a hipótese diagnóstica clínica ou sindrômica?

Objetivo: avaliar o conhecimento de clínica médica do candidato (valor: 5 pontos).

2. Que exame(s) complementar(es) devem ser solicitados para o esclarecimento do diagnóstico clínico? Que apoio especializado se faz necessário?

Objetivo: avaliar o conhecimento de clínica médica do candidato (valor: 5 pontos).

Exames complementares (valor: 2,5 pontos)

Apoio especializado (valor: 2,5 pontos)

3. Em que miasma (diátese; modo reacional) você classifica o doente? Justifique sua opção.

Objetivo: avaliar o conhecimento do candidato a respeito das diáteses homeopáticas e dos sintomas que tipificam cada uma delas (valor: 5 pontos).

Miasma (diátese ou modo reacional) (valor: 2,5 pontos)

Justificativa (valor: 2,5 pontos)

4. Selecione dez sintomas homeopáticos (Síndrome Mínima de Valor Máximo). Colocar na linguagem do doente e sua correspondência em linguagem repertorial.

Objetivo: avaliar a capacidade do candidato de discriminar entre o sintoma comum e o sintoma homeopático (valor: 25 pontos).

Linguagem do doente	Linguagem repertorial
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.
9.	9.
10.	10.

5. Repertorização dos sintomas homeopáticos.

Objetivos: 1) avaliar a capacidade do candidato de representar corretamente os sintomas homeopáticos na linguagem repertorial; 2) avaliar a capacidade de efetuar corretamente uma repertorização (valor: 10 pontos).

5.1 Registre no quadro a seguir, hierarquicamente, as rubricas utilizadas na repertorização (a de maior valor hierárquico para a de menor valor hierárquico) (valor: 5 pontos).

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

5.2 Informe o resultado da repertorização com a cobertura e pontuação dos sete primeiros medicamentos resultantes do procedimento de repertorização (valor: 5 pontos).

N	Medicamento	Sintomas cobertos	Pontuação total
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			

6. Baseando-se nos sintomas do caso, fazer o diferencial de Matéria Médica com dois medicamentos diferentes.

Objetivo: Avaliar o conhecimento do candidato a respeito de matéria médica comparada e sua capacidade de fazer o diagnóstico diferencial entre medicamentos (valor: 5 pontos).

Medicamento A

Medicamento B

B. PROGNÓSTICO CLÍNICO DINÂMICO (valor 25 pontos)

As questões 7 a 11 referem-se a possíveis evoluções do caso após a tomada do medicamento prescrito.

*Objetivo: avaliar a capacidade do candidato na condução do caso.
Prognóstico clínico dinâmico.*

7. No primeiro retorno, o doente relata melhora total do quadro após tomar o medicamento em dose única na potência 30 CH e que a melhora persiste até o momento do retorno. Interpretar a evolução e referir a conduta (valor: 5 pontos).

Interpretação sucinta

Conduta

8. No primeiro retorno, o doente relata melhora total enquanto tomou o medicamento que fora prescrito na 12 CH, em doses repetidas uma vez ao dia por quinze dias. Porém, após ter parado de tomar o medicamento, os sintomas iniciais começaram a reaparecer. Interpretar a evolução e referir a conduta (valor: 5 pontos).

Interpretação sucinta

Conduta

9. No primeiro retorno, o doente relata melhora parcial das queixas, mesmo enquanto tomou o medicamento. Interpretar a evolução e referir a conduta (valor: 5 pontos).

Interpretação sucinta

Conduta

10. No primeiro retorno o doente relata que as palpitações aumentaram um pouco, porém sente-se menos agitado e ansioso e, de uma maneira geral, sente-se melhor. Interpretar a evolução e referir a conduta (valor: 5 pontos).

Interpretação sucinta

Conduta

11. No primeiro retorno o doente relata que, apesar da melhora total do quadro, continuou a tomar o medicamento, sendo que após alguns poucos dias passou a apresentar um tipo de véu cobrindo a parte superior do campo visual. Interpretar a evolução e referir a conduta (valor: 5 pontos).

Interpretação sucinta

Conduta

MINICASOS

[valor 20 pontos]

São relatados dois minicasos de pronto-socorro para os quais solicita-se:

1. Diagnóstico clínico (pelo menos uma hipótese diagnóstica).
2. Diagnóstico medicamentoso (qual o medicamento mais bem indicado).
3. Qual o sintoma mais determinante do diagnóstico medicamentoso.

Minicaso 1 (valor 10 pontos)

I.D.P., adolescente de 17 anos é levada pela mãe à consulta de emergência devido às dores ardentes na uretra e muita dificuldade para urinar (urina gota a gota), tendo ainda a sensação de que ainda permanece um pouco de urina retida. O ardor ocorre durante a micção e permanece após ter urinado. Em decorrência, tem desejo constante e imperioso de urinar. Apresenta-se irritada e manifesta indignação com seu namorado, pois associa seu sofrimento com o fato de ter tido suas primeiras relações sexuais.

Diagnóstico clínico

Diagnóstico medicamentoso

Sintoma mais determinante do diagnóstico medicamentoso

Minicaso 2 (valor 10 pontos)

Tumor inflamatório no antebraço direito extremamente doloroso (agulhadas como se tivessem farpas espetadas). Febre com calafrios. Relata estar sentindo muito frio, apesar da temperatura amena. Ao exame: massa tumoral com flutuação, extremamente sensível ao toque (o paciente mal deixa encostar o dedo). Ao iniciar a medicação homeopática, houve rompimento da tumoração, com o aparecimento de secreção do tipo purulenta, com cheiro muito forte que “parece de queijo velho”, na opinião do paciente.

Diagnóstico clínico

Diagnóstico medicamentoso

Sintoma mais determinante do diagnóstico medicamentoso

Senha nº: _____

Rascunho

Rascunho